

## Para que uma base de dados pública seja considerada aberta, os dados devem ser:

### 1. Completos

Todos os dados públicos estão disponíveis. Um dado público é o dado que não está sujeito a limitações válidas de privacidade, segurança ou privilégios de acesso.

### 2. Primários

Os dados são como os coletados na fonte, com o maior nível possível de granularidade e sem agregação ou modificação.

### 3. Atuais

Os dados são colocados à disposição tão rapidamente quanto necessário para preservar o seu valor.

### 4. Acessíveis

Os dados estão disponíveis para a o maior escopo possível de usuários e para o maior escopo possível de finalidades.

### 5. Processáveis por máquinas

Os dados são razoavelmente estruturados para permitir processamento automatizado.

### 6. Não-discriminatórios

Os dados estão disponíveis para todos, sem necessidade de cadastro.

### 7. Não-proprietários

Os dados estão disponíveis em um formato sobre o qual nenhuma entidade tem controle exclusivo.

### 8. Livres de licenças

Os dados não estão sujeitos a nenhuma regulação de direitos autorais, patentes, propriedade intelectual ou segredo industrial. Restrições sensatas relacionadas à privacidade, segurança e privilégios de acesso podem ser permitidas.

## Dados já disponíveis:

- Dados de proposições: ementa, autor, data apresentação, regime tramitação (especial, urgência etc.), último despacho, apreciação (órgão), situação (pronta para pauta), link para inteiro teor, andamento, indexação; íntegras, comissões pelas quais passou, relatores e pareceres; emendas, substitutivos e redações finais; votações das proposições (resultado e votos de cada parlamentar);
- Pauta dos órgãos: informações sobre sessões/reuniões dos órgãos da Casa (data, hora, local, tipo, objeto, proposições quando reunião deliberativa);
- Dados de deputados: nome, sexo, partido, UF, gabinete, anexo, fone, e-mail, comissões em que é titular e suplente (deputados ativos atual legislatura); membros de comissões; líderes e vices das bancadas dos partidos.

## Dados previstos para serem disponibilizados em 2012:

- Discursos;
- Orçamento da União;
- Cota para Exercício da Atividade Parlamentar;
- Licitações e Contratos;
- Inteiro teor das proposições.



# Dados Abertos da Câmara dos Deputados

[www.camara.gov.br/dados](http://www.camara.gov.br/dados)

Os computadores reconhecem.  
A sociedade, também.

# Conheça melhor o projeto Dados Abertos da Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados é uma das primeiras instituições públicas federais do Brasil a disponibilizar dados brutos em formato aberto para utilização em aplicações digitais, antes mesmo do prazo definido pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

Isto significa que cidadãos e entidades da sociedade civil poderão acessar os dados públicos da Câmara e, com eles, desenvolver ferramentas inteligentes que permitam desde a percepção mais efetiva da atuação parlamentar e os gastos detalhados da Casa, até o resultado das votações do dia, de forma simples e automática pela Internet.

Com essa iniciativa, a Câmara dos Deputados reforça o seu compromisso com a transparência e com o direito de todos os cidadãos à informação pública. E mostra por que é, cada vez mais, a Casa de Todos os Brasileiros.



## Tire suas dúvidas sobre Dados Abertos da Câmara dos Deputados

### O que são dados abertos governamentais?

Trata-se da publicação e disseminação das informações do setor público na Internet, compartilhadas em formato bruto e aberto, compreensível por máquinas, de modo a permitir sua reutilização em aplicações digitais desenvolvidas pela sociedade.

### O que significa dizer que um dado público está em formato bruto e aberto?

Um dado público está em formato bruto quando não passou por modificações ou

filtros: está do mesmo jeito na base de dados do órgão público. Aberto significa que ele está disponível a qualquer cidadão que queira acessá-lo, sem discriminações ou restrições.

### De onde vêm os dados disponibilizados no projeto Dados Abertos?

Os dados são os mesmos já disponíveis no Portal da Câmara na Internet – a diferença é que, agora, eles estão num formato adequado para a utilização em aplicações digitais.

### Quem acessará esses dados?

Os dados estarão disponíveis a qualquer cidadão ou entidade da sociedade civil.

### Os dados abertos incluem as informações pessoais de parlamentares e colaboradores?

Não. Os dados disponibilizados no projeto Dados Abertos são aqueles públicos, divulgados no Portal da Câmara.

### Que tipo de aplicações digitais podem ser feitas com esses dados?

As mais variadas. Imagine descobrir instantaneamente por que um projeto de lei está parado e cobrar de seu relator uma atitude; com apenas um clique, conhecer o resultado das votações de uma comissão; comparar, em tabelas interativas, como os parlamentares usam sua verba indenizatória; ou informar um tema de interesse – direitos das crianças, por exemplo – e conhecer todos os deputados envolvidos nessa causa. Tudo isso e muito mais pode ser feito a partir da publicação dos Dados Abertos da Câmara dos Deputados. A criatividade dos cidadãos e o seu desejo por transparência serão o limite.

### O projeto Dados Abertos vai criar aplicações digitais?

Não. O Projeto só provê dados brutos em tempo real, em formato legível por máquinas, por meio de webservices (sistema de integração de dados) construídos sobre padrões abertos (XML, por exemplo).

### Como o projeto Dados Abertos pode beneficiar a sociedade?

Ao disponibilizar seus dados de forma aberta, a Câmara dos Deputados dá à sociedade a

chance de escolher o que quer saber sobre os seus representantes, e de que forma essas informações devem ser apresentadas. Cidadãos bem informados participam mais da vida política do País e tornam-se eleitores mais críticos e conscientes.

### Há projetos similares ao Dados Abertos da Câmara dos Deputados fora do Brasil?

Sim. Diversas instituições públicas disponibilizam seus dados em formato aberto em países como EUA, Canadá, Alemanha, França, Coreia do Sul, Quênia, Arábia Saudita e Inglaterra, entre muitos outros.

Um exemplo disso são os cidadãos canadenses, que dispõem de diversas ferramentas de Internet para acompanhar o dia a dia do Parlamento. No Open Parliament (<http://openparliament.ca>), eles conferem os resultados de todas as votações de um determinado dia e descobrem os assuntos mais discutidos em Plenário – até mesmo, as palavras que dominaram os discursos. Já no How'd They Vote (<http://howdtheyvote.ca>), uma planilha simples apresenta como cada parlamentar votou em relação a um determinado tema.

Os britânicos, por sua vez, contam com sites como o TheyWorkForYou (<http://www.theyworkforyou.com/>), que permite fiscalizar o que os parlamentares têm feito em nome de seus eleitores, conferir debates, ler as respostas do Poder Executivo às perguntas do Parlamento, conhecer a agenda das casas legislativas para todo o mês e cadastrar e-mail para receber alertas sobre temas de seu interesse.